



XXIV JORNADAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL - REAVIVAR E REFORÇAR O BEM COMUM

20 A 22 ABRIL
2018
SETÚBAL

Organização:



Enquadramento

A Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) tem vindo a promover descentralizadamente as Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental em Portugal, com periodicidade anual e temáticas diversificadas. A 24ª edição das Jornadas decorrerá na cidade de Setúbal, no Cinema Charlot - Auditório Municipal e na Escola Secundária do Bocage, entre os dias 20 e 22 de Abril de 2018. O evento é organizado pela ASPEA, tendo como co-organizadores e parceiros estratégicos a Câmara Municipal de Setúbal e o Instituto das Comunidades Educativas (ICE).

Com o tema “Património natural e cultural – reavivar e reforçar o bem comum”, o programa das jornadas é preenchido por diversas conferências magistrais, comunicações orais, posters, painéis, stands, oficinas pedagógicas e saídas de campo, cujos conteúdos distribuem-se por 4 eixos temáticos. Estas Jornadas contam, também, com a presença de vários convidados nacionais e internacionais.

As XXIV Jornadas irão ocorrer num momento especial para a região da Península de Setúbal, pretendendo dar um contributo importante para que a Serra da Arrábida se torne a 12ª reserva da Rede Portuguesa de Reservas da Biosfera da UNESCO. A candidatura da Serra da Arrábida a Reserva da Biosfera é liderada pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, em parceria com as autarquias de Setúbal, Palmela e Sesimbra, bem como com o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. De acordo com a AMRS, “a Arrábida é um sítio natural de valor excepcional e ímpar pela sua beleza, mas também enquanto importante testemunho de processos geológicos ilustrativos da história da vida na Terra e lugar de uma riqueza florística assinalável e única. A Arrábida é uma paisagem singular, rica em património geológico, ecológico e cultural. Lugar com nítida individualidade geográfica, lugar de beleza estética inconfundível, lugar em que natureza e cultura se entrelaçam; lugar de contrastes, de mar e terra, de céu e serra, de obras conjugadas do Homem e da Natureza. A Arrábida revela-se, assim, uma unidade orgânica, interdependente, em que património natural e cultural, material e imaterial, se encontram indissolúvelmente ligados, uma identidade geográfica única e excepcional que se pretende preservar, valorizar e promover”. Neste sentido, a Serra da Arrábida será o mote para discutir a necessidade de conciliar e valorizar o património natural e cultural, para reavivar e reforçar o bem comum, com vista a um desenvolvimento que vá ao encontro da Agenda 2030 das Nações Unidas, sendo por isso, tema central destas Jornadas.

As XXIV Jornadas irão, também, ocorrer e debruçar-se sobre outro momento marcante das políticas públicas centrais em prol do reforço e dinamização da Educação Ambiental em Portugal – a Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA) para o período 2017-2020, aprovada a 11 de Julho de 2017 pelo Conselho de Ministros Português. A ENEA estabelece um “compromisso colaborativo, estratégico e de coesão na construção da literacia ambiental em Portugal que, através de uma cidadania inclusiva e visionária, conduza a uma mudança de paradigma civilizacional, traduzido em modelos de conduta sustentáveis em todas as dimensões da actividade humana”. A concretização da ENEA assenta num trabalho transversal em torno de 16 medidas estratégicas que garantam os compromissos nacionais e internacionais assumidos por Portugal, destacando-se o Acordo de Paris e os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. “Valorizar o território” é um dos três eixos temáticos da ENEA, para além de “descarbonizar a sociedade” e “tornar a economia circular”. A valorização do território surge nesta Estratégia sustentada em diferentes áreas de acção - ordenamento do território, mar e litoral, água, natureza e biodiversidade, paisagem - que são também eixos temáticos das XXIV Jornadas.

O tema central das Jornadas deste ano vem, também, responder e contribuir para o Ano Europeu do Património Cultural (2018), pretendendo reforçar dentro do espaço da União Europeia a noção de património cultural comum e de construir um conceito de responsabilidade partilhada que envolva o património construído e material, o património imaterial e a criação contemporânea. O património cultural é indissociável, também, do património natural, ambos patrimónios da humanidade e do bem comum.

No ensino formal português, as recentes alterações promovidas pelo Ministério da Educação no ano escolar 2017/2018, com a implementação, em regime de experiência pedagógica, do projecto de autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico e secundário, oferecem oportunidades ao desenvolvimento da Educação Ambiental. Este projecto visa a promoção de melhores aprendizagens indutoras do desenvolvimento de competências de nível mais elevado, permitindo ao mesmo tempo a gestão do currículo de forma mais flexível e contextualizada, isto é, reconhece o currículo como o objecto da autonomia em educação. Neste mesmo ano lectivo, as escolas que integram o projecto de Autonomia e Flexibilidade Curricular implementaram, também, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) recentemente criada.

A pertinência do tema central e dos eixos temáticos das XXIV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental consolida-se neste vasto conjunto de iniciativas locais, nacionais e internacionais em defesa e divulgação do Património Cultural e Natural, cuja data de realização do evento coincide com o Dia da Terra (22 de Abril). Um momento importante para juntar os diversos actores e sectores sociais, económicos e políticos na discussão, partilha de conhecimentos e identificação das imensas oportunidades que advêm do património comum, mas também para alertar sobre os diferentes desafios que se colocam hoje nas nossas vidas. A globalização, a exploração insustentável de recursos naturais, a destruição do património cultural e natural, a crise de valores, cidadania e identidade, os conflitos sociais e a pobreza, os riscos cada vez maiores para a saúde, ambiente e diversidade cultural, são alguns dos desafios de hoje. É necessário mudar de paradigma e acelerar a transição para uma sociedade mais justa, equitativa, de paz e valores, da memória histórica e da conservação dos valiosos patrimónios culturais e naturais que sustentam a dignidade humana e o desenvolvimento sustentável.

Local

Cinema Charlot - Auditório Municipal & Escola Secundária du Bocage - Setúbal

Datas

20, 21 e 22 de Abril de 2018

Destinatários

Professores dos diferentes níveis de ensino e Educadores de Infância, Educadores Ambientais, Estudantes, Técnicos de ONG e Autarquias, Investigadores, Actores Políticos, Jovens e Público em geral.

Eixos Temáticos

Eixo 1 – Educação Ambiental em equipamentos e espaços naturais.

Eixo 2 – Educação Ambiental em espaços rurais e ecoaldeias.

Eixo 3 – Educação Ambiental nas comunidades educativas, juventude e voluntariado.

Eixo 4 – Educação Ambiental na valorização dos saberes tradicionais, manifestações culturais-artísticas e património cultural material e imaterial.

Objectivos

- Actualizar o conhecimento sobre os diversos temas socioambientais e de políticas públicas em educação ambiental;
- Debater assuntos sociais, ambientais, económicos e políticos relacionados com a conservação e valorização do património natural e cultural;
- Conhecer os âmbitos de participação das instituições públicas, das empresas e da sociedade civil nas políticas públicas locais, na promoção e valorização do património natural e cultural;
- Facilitar a participação dos jovens no acesso à informação actualizada e na defesa do ambiente e da cultura;
- Divulgar projectos e actividades de investigação, inovação e desenvolvimento em Educação Ambiental;
- Promover a troca de experiências, aprendizagens e boas práticas visando a cooperação em Educação Ambiental a nível nacional e internacional.

Contactos

Todas as informações em: <https://jornadaseaspea201.wixsite.com/jornadas2018> e www.aspea.org

E-mail: dsilva@aspea.org

Telefone: 234 092 847

Comissão Organizadora

Ângela Luzia – Instituto das Comunidades Educativas (ICE)

Carla de la Cerda Gomes – Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA)

Celeste Paulino – Câmara Municipal de Setúbal

Cristina Coelho – Câmara Municipal de Setúbal

David Ramos Silva – Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) / Universidade de Aveiro

Joaquim Ramos Pinto – Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA)

Laura Gonzalez – Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA)

Liliana Ferreira – Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA)

Manuela Correia – Instituto das Comunidades Educativas (ICE)

Manuel Coelho – Câmara Municipal de Setúbal

Maria João Correia – Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) / Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Miriam Ferreira – Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA)

Sérgio Mateus – Câmara Municipal de Setúbal

Telma Fontes – Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA)

Comissão Científica

Abílio Amiguiinho – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Instituto Politécnico de Portalegre / ICE

António Almeida – Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Lisboa

Brígida Rocha Brito – Universidade Autónoma de Lisboa / ASPEA

Cláudia Albino – Departamento de Comunicação e Arte - Universidade de Aveiro

David Ramos Silva – Centro de Estudos do Ambiente e do Mar - Universidade de Aveiro / ASPEA

Elisabete Figueiredo – Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território - Universidade de Aveiro

Filomena Cardoso Martins – Departamento de Ambiente e Ordenamento - Universidade de Aveiro

Isabel Abrantes – Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Viseu / ASPEA

Mário Oliveira – Escola Superior de Educação e Ciências Socais - Instituto Politécnico de Leiria / OIKOS

Olga Santos – Escola Superior de Educação e Ciências Socais - Instituto Politécnico de Leiria

Paulo Mafra – Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Bragança / ASPEA

20 de Abril sexta-feira		
11h00 Abertura do Secretariado		Recepção aos participantes, oradores e convidados. Credenciação e entrega da documentação.
14h00 – 14h10 Momento Cultural		NÓS – UMA EXPERIÊNCIA DE VIDA Instituto das Comunidades Educativas & Centro Comunitário de São Sebastião (Setúbal)
14h10 – 14h40 Sessão de Abertura		Sessão de Abertura presidida pelo Exmo. Sr. Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins Joaquim Ramos Pinto – Presidente da Associação Portuguesa de Educação Ambiental Manuel Pisco Lopes – Vice-Presidente da Câmara Municipal de Setúbal Ângela Luzia – Presidente do Instituto das Comunidades Educativas Guilherme d’Oliveira Martins – Administrador Executivo da Fundação Calouste Gulbenkian e Coordenador Nacional do Ano Europeu do Património Cultural 2018
14h40 – 15h10 Painel Políticas Públicas Locais	Cinema Charlot - Auditório Municipal	INOVAÇÃO, GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PELO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL ESTRATÉGIA AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE SETÚBAL Carla Guerreiro – Vereadora do Ambiente da Câmara Municipal de Setúbal EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E CIDADANIA PARTICIPATIVA: A ESTRATÉGIA INTEGRADA PARA A SUSTENTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE LOUSADA Manuel Nunes – Vereador do Ambiente e Cultura da Câmara Municipal de Lousada Moderação: Ângela Luzia (ICE)
15h10 – 16h15 Conferência Inaugural		ARRÁBIDA – PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL A RESERVA DA BIOSFERA PATRIMÓNIO CULTURAL – REALIDADE VIVA! Guilherme d’Oliveira Martins – Administrador Executivo da Fundação Calouste Gulbenkian e Coordenador Nacional do Ano Europeu do Património Cultural 2018 CANDIDATURA DA ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA UNESCO Rui Garcia – Presidente do Conselho Directivo da Associação de Municípios da Região de Setúbal Moderação: Ângela Luzia (ICE)
16h15 – 17h30 Painel Políticas Públicas Centrais & Apresentação Pública do Referencial de Educação Ambiental		INOVAÇÃO, GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PELO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM COMPROMISSO NACIONAL Francisco Teixeira – Director do Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental da Agência Portuguesa do Ambiente Sessão Pública de Apresentação do Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade presidida pelo Exmo. Sr. Secretário de Estado da Educação, João Costa REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE Sílvia Castro – Direção-Geral da Educação Moderação: Joaquim Ramos Pinto (ASPEA)
17h30 – 18h00		Café de Boas-Vindas
18h00 – 19h30 Sessões Paralelas dos Eixos Temáticos	Escola Sec. du Bocage	EIXO 1 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS NATURAIS CENTRO ECOLÓGICO EDUCATIVO – UMA PORTA PARA A RESERVA NATURAL LOCAL DO PAUL DE TORNADA Carla Pacheco – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente (GEOTA) CONHECIMENTO E PERCEÇÃO DA IMPORTÂNCIA DAS ÁREAS PROTEGIDAS: UM ESTUDO COM FUTUROS DOCENTES DO 1.º E DO 2º CICLO António Almeida – Instituto Politécnico de Lisboa / Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais

		<p>CLUBE DO ZOO – PROJETO DE SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA Antonieta Costa – Jardim Zoológico de Lisboa</p> <p>VIVER, INTERROGAR, TRANSFORMAR: EXPERIÊNCIA EDUCATIVA PARA A SUSTENTABILIDADE Maria Ilhéu – Universidade de Évora / Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas</p> <p>A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA – O EXEMPLO DO LIFE RUPIS NO TERRITÓRIO DAS ARRIBAS DO DOURO Vanessa Oliveira – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA)</p> <p>EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TODOS: SENTIR E CONHECER O TERRITÓRIO Jorge Fernandes – Liga para a Protecção da Natureza (LPN)</p> <p>Moderação: Pedro Moreira (ASPEA)</p> <hr/> <p style="text-align: center;">EIXO 2 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESPAÇOS RURAIS E ECOALDEIAS</p> <p>CIÊNCIA NA NOSSA SERRA Ana Neves – Agrupamento de Escolas de Azeitão</p> <p>A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO AMBIENTAL PARTILHADA NO DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO SUDOESTE DE PORTUGAL Luís Jerónimo – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente (GEOTA)</p> <p>O ESPAÇO RURAL ENQUANTO TERRITÓRIO DE CULTURA EMANCIPATÓRIA Nuno Belchior – Projecto 270</p> <p>DA ECOLOGIA DO MONTADO A UMA PEDAGOGIA DOS AFETOS Albertina Raposo – Instituto Politécnico de Beja</p> <p>A DIETA MEDITERRÂNICA COMO SISTEMA ALIMENTAR SUSTENTÁVEL Ricardo Lopes – Nutrimeio</p> <p>PROJETO NGEUROPE – CIDADÃOS ATIVOS, COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS Sofia Jervis – Câmara Municipal de Lousada</p> <p>Moderação: Celeste Paulino (CM SETÚBAL)</p> <hr/> <p style="text-align: center;">EIXO 3 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS COMUNIDADES EDUCATIVAS, JUVENTUDE E VOLUNTARIADO</p> <p>CIDADANIA, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO NA ESCOLA: CONTRIBUTOS PARA UM PROJETO DE INTERVENÇÃO Rogério Palma – Instituto das Comunidades Educativas</p> <p>LIFE VOLUNTEER ESCAPES – CAPACITAÇÃO, VOLUNTARIADO JOVEM E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA Lúcia Pereira – Marca ADL</p> <p>ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR Carla Dionísio Gonçalves – Universidade do Algarve</p> <p>MAIS AMBIENTE, MELHOR CIDADANIA: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL DE CASCAIS Ana Cristina Rodrigues – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais (EMAC)</p> <p>A APROPRIAÇÃO DO CONCEITO DE CIDADANIA E DE CIDADANIA AMBIENTAL POR PARTE DOS ALUNOS DE 1.º CEB – A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES ABORDAGENS ÀS COMPONENTES ÉTICO-MORAL, SOCIOPOLÍTICA E CIDADANIA AMBIENTAL Inês Costa Pereira – Universidade Aberta</p> <p>BIOESCOLA – MUDANÇA DO PARADIGMA DA VALORIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DOS VALORES NATURAIS ATRAVÉS DA PEDAGOGIA EM LOUSADA Pedro Sá – Câmara Municipal de Lousada</p> <p>Moderação: Manuela Correia (ICE)</p> <hr/> <p style="text-align: center;">EIXO 4 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA VALORIZAÇÃO DOS SABERES TRADICIONAIS, MANIFESTAÇÕES CULTURAIS-ARTÍSTICAS E PATRIMÓNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL</p> <p>DE ONDE VIM? DE UMA ESCOLA COM PAREDES DE VIDRO! ONDE ESTOU, AGORA? NUM JARDIM COM PAREDES DE BETÃO! Mirna Montenegro – Instituto das Comunidades Educativas</p>
--	--	--

		<p>IMPROVISAÇÃO TEATRAL COMO PONTE E MÉTODO PARA A PERCEÇÃO AMBIENTAL Paulo Alves Pereira – Departamento de Artes Cénicas da Universidade de Évora</p> <p>NEM SÓ DE SAL SE FAZ UMA MARINHA – DA REALIDADE AO FUTURO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA MARINHA SANTIAGO DA FONTE Filomena Cardoso Martins – Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro</p> <p>ERA UMA VEZ ODEMIRA – UM PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÓNIO Rita Costa – TIC TAC - Associação para a Promoção dos Tempos Livres das Crianças e dos Jovens</p> <p>EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL PARA A CONSTRUÇÃO DA SUSTENTABILIDADE TERRITORIAL: CASOS DE ESTUDO NO BRASIL, GALIZA E PORTUGAL Margarida Correia Marques – Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB) / Unidade de Ambiente da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro</p> <p>INOVAÇÃO, TRADIÇÃO E INTERGERACIONALIDADE NA REQUALIFICAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL E AMBIENTAL Abílio Amiguiinho – Instituto Politécnico de Portalegre / Instituto das Comunidades Educativas</p> <p>Moderação: Maria João Correia (ASPEA)</p>
20h30	Jantar Social com Animação Cultural	

21 de Abril sábado		
09h30 – 11h00 Oficinas Pedagógicas I	Escola Sec. du Bocage	<p>CARTA DA TERRA: INSTRUMENTO EDUCATIVO Carla de la Cerda Gomes – Núcleo dos Açores - Associação Portuguesa de Educação Ambiental</p>
		<p>CIDADANIA E AMBIENTE: AS CRIANÇAS COMO PROTAGONISTAS Manuela Correia – Instituto das Comunidades Educativas Joaquina Costa – Instituto das Comunidades Educativas</p>
		<p>ESCOLA AZUL E OCEAN ALIVE António Caetano – Agrupamento de Escolas Barbosa du Bocage</p>
		<p>A VIDA PRIVADA DAS PLANTAS Gabriel Silva – Núcleo de Viseu - Associação Portuguesa de Educação Ambiental</p>
		Pausa para Café
11h30 – 13h00 Oficinas Pedagógicas II	Escola Sec. du Bocage	<p>ESCOLA FORA DA CAIXA Miriam Ferreira – Núcleo de Viseu - Associação Portuguesa de Educação Ambiental / Quinta Ecológica da Moita Rita Barbedo – Núcleo de Viseu - Associação Portuguesa de Educação Ambiental / Quinta Ecológica da Moita</p>
		<p>MALETAS DA SUSTENTABILIDADE Cátia Cavaco – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida (ENA)</p>
		<p>O TRABALHO EXPERIMENTAL NO 1º CICLO E JARDIM DE INFÂNCIA Isabel Pereira – Quinta da Educação e do Ambiente / Instituto das Comunidades Educativas</p>
		<p>EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DOS SENTIDOS Laura Gonzalez – Núcleo de Lisboa - Associação Portuguesa de Educação Ambiental Celia Zugasti – Núcleo de Lisboa - Associação Portuguesa de Educação Ambiental</p>
13h00 – 14h30	Almoço livre	

<p>14h30 – 16h00 5 minutos a comunicar</p>	<p>Cinema Charlot - Auditório Municipal</p>	<p align="center">PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL – REAVIVAR E REFORÇAR O BEM COMUM</p> <p>ESTUFA GEODÉSICA José Morgado – Agrupamento de Escolas Pedro Alexandrino</p> <p>PERCursos ecológicos na região de Viseu: Educação Ambiental em Espaços Naturais Isabel Abrantes & Cristiana Mendes – Departamento de Ciências Exactas e Naturais - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu</p> <p>PROJETO RIOS – UNE PESSOAS E UNE RIOS Carla Veríssimo – Associação Portuguesa de Educação Ambiental</p> <p>PROGRAMAS ABAE ECOXXI E ECO-ESCOLAS DE SETÚBAL Rute Vieira – Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>“O SOBREIRO” : UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL Helena Simões – Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal</p> <p>ESPAÇO INTERPRETATIVO DA LAGOA PEQUENA – EXPERIÊNCIA NO HABITAT Catarina Carvalho – Gabinete Municipal de Ambiente e Sustentabilidade da Câmara Municipal de Sesimbra</p> <p>ENCONTROS FORMATIVOS NA BACIA DO RIO GUANDU (RIO DE JANEIRO - BRASIL): EMPODERAMENTO SOCIOAMBIENTAL Mariana Facioli – Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra</p> <p>SE ESTA RUA FOSSE MINHA... Manuela Correia – Instituto das Comunidades Educativas</p> <p>EMBARCAÇÃO MARAVILHA DO SADO Luís Liberato – Departamento de Educação, Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>ARQUEOLOGIA E AMBIENTE Célia Freixa – Troia Resort</p> <p>LITERACIA AMBIENTAL E COMUNIDADES INSULARES SUSTENTÁVEIS – PROPOSTA DE UM MODELO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NÃO FORMAL PARA INTEGRAÇÃO NO SISTEMA DE ENSINO DE CABO VERDE Euclides dos Santos – Escola Superior de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade de Cabo Verde</p> <p>MARE VAI À ESCOLA: ENVOLVER AS GERAÇÕES FUTURAS COM O PATRIMÓNIO MARINHO Maria João Correia – Centro de Ciência do Mar e do Ambiente (MARE) / Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa</p> <p>MOINHO DE MARÉ DA MOURISCA Ana Maria Gomes – Gabinete de Turismo da Câmara Municipal de Setúbal</p> <p>“AQUI ESTÃO AS MÃOS. SÃO OS MAIS BELOS SINAIS DA TERRA.” – EDUCAÇÃO AMBIENTAL NUMA TURMA DO 9º ANO DUMA ESCOLA DE REFERÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE ALUNOS SURDOS Dulce Ferreira – Agrupamento de Escolas de Ílhavo</p> <p>Moderação: Cristina Coelho (CM Setúbal)</p>
<p>16h00 – 17h30 Painel Sociedade Civil</p>		<p align="center">PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL – ESTRATÉGIAS, RECURSOS E PRÁTICAS EM CONTEXTO LOCAL</p> <p>O CAMINHO DA SUAVIDADE Henrique Pereira dos Santos – Montis - Associação de Conservação da Natureza</p> <p>A EXPERIÊNCIA DA ADPM EM ACÇÕES DE PRESERVAÇÃO E PROMOÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL NO ALENTEJO Beatriz Machado – Associação de Defesa do Património de Mértola (ADPM)</p> <p>PROJECTO “A QUINTA DA EDUCAÇÃO E DO AMBIENTE” Isabel Pereira – Quinta da Educação e do Ambiente / Instituto das Comunidades Educativas</p> <p>ÁGUA, ARTE E CONSCIÊNCIA NO SÉCULO XXI António Abernú – Projeto “O homem que queria ser água”</p> <p>POR UMA CIDADANIA VERDE Filipa Horta & Raquel Rosa – Projeto SIGA - Setúbal Interinstitucional Gera Ação</p> <p>Moderação: Augusto Serrano (Agência Portuguesa do Ambiente)</p>

17h30 – 17h50		Pausa para Café
17h50 – 18h30 Conferência de Encerramento		PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL – VALORES INDISSOCIÁVEIS PARA A SOCIEDADE, ECONOMIA, GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO Marcos Sorrentino – Professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Brasil) Moderação: Isabel Abrantes (Instituto Politécnico de Viseu)
18h30 – 19h00 Sessão de Encerramento		Sessão de Encerramento presidida pelo Sr. Director do Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental da Agência Portuguesa do Ambiente, Francisco Teixeira Joaquim Ramos Pinto – Presidente da Associação Portuguesa de Educação Ambiental Carla Guerreiro – Vereadora do Ambiente da Câmara Municipal de Setúbal Ângela Luzia – Presidente do Instituto das Comunidades Educativas Pedro Tildes Gomes – Director da Escola Secundária do Bocage Filomena Cardoso Martins – Comissão Científica das XXIV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental David Ramos Silva – Comissão Organizadora das XXIV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental
19h00		Foto-Jornadas

22 de Abril | domingo

9h00 – 13h00 Saídas de Campo	<p>1. MOINHO DE MARÉ DA MOURISCA</p> <p>Saída do autocarro às 9h junto à Pizzeria do Bonfim na Praça Vitória Futebol Clube e regresso às 12h.</p> <p>2. EMBARCAÇÃO MARAVILHA DO SADO COM ACÇÃO DE VOLUNTARIADO FEEL4PLANET</p> <p>Ponto de Encontro às 9h junto à fonte dos golfinhos na Avenida Luísa Todi e regresso às 13h.</p> <p>Em Abril de 2017 surgiu a Feel4Planet e em Maio, desse ano, iniciou-se a Campanha #STBSEMPONTAS, que já conta com 11 acções e com a participação de 188 voluntários. O objectivo da campanha é alertar para o mau hábito de atirar as beatas de cigarro para o chão e educar para os malefícios, que este e outros comportamentos, poderão ter para o ambiente e, por consequência, para todos nós. Uma beata de cigarro contém 4000 compostos químicos e leva entre 7 a 12 anos a degradar-se. Até hoje já foram recolhidas cerca de 75 mil beatas na cidade de Setúbal e praias da região, estando estas agora expostas em peças realizadas pela artista Ana Quintino na exposição "Beata no chão, no mar, na areia: uma perigosa viagem" até ao dia 23 de Abril, no Auditório da Casa do Largo - Pousada da Juventude (Setúbal).</p>
--	---

Apoios & Patrocínios

